



Concepção dos Moradores do Entorno da Lagoa do Apodi/RN sobre Processos Erosivos.

Josué Sizenando Neto⁽¹⁾

⁽¹⁾Mestrando do programa de Pós-Graduação em Manejo de Solo e Água da Universidade Federal Rural do Semi-Árido; Bolsista Demanda Social Capes; Mossoró, Rio Grande do Norte; Josue_apodi@hotmail.com

RESUMO: Os processos erosivos, em sua maioria, são causados pela água da chuva, sendo seu processo acelerado na medida em que terras são desmatadas para pastoreio de animais e/ou produção agrícola, já que os solos ficam desprotegidos de cobertura vegetal e, logo a água da chuva incide sobre a superfície do terreno. As ravinas e voçorocas são consequências e/ou características da aceleração destes processos erosivos. Assim, o entorno da lagoa do município de Apodi/RN vem passando por situação de aceleração de processos erosivos ao longo do tempo. A presente pesquisa teve como objetivo identificar a percepção dos moradores que residem em torno da Lagoa do Apodi/RN sobre processos erosivos, bem como identificar os locais susceptíveis de erosão e as fontes causadoras do problema. Foi adotada como procedimento metodológico a aplicação de formulários a população ribeirinha e observações *in locu*. Foi possível constatar o baixo conhecimento da população sobre os processos erosivos, locais susceptíveis a erosão e as possíveis fontes da problemática no local. Conclui-se que é necessária a participação do poder público local na conscientização da população e na proteção das margens a fim de diminuir os riscos de erosão.

Termos de indexação: Erosão, população ribeirinha; Percepção.

INTRODUÇÃO

Os processos erosivos, em sua maioria, são causados pela água da chuva, em especial nas áreas de climas tropicais, pois as chuvas concentram-se em certos períodos do ano. O processo acelera-se ainda mais, na medida em que terras são desmatadas para pastoreio de animais e/ou produção agrícola, já que os solos ficam desprotegidos de cobertura vegetal e, logo a água da chuva incide sobre a superfície do terreno (GUERRA, 2012).

As ravinas e voçorocas são consequências e/ou características da aceleração destes processos erosivos. Essas características são chamadas de feições erosivas, que podem ser observados em incisões de diferentes graus de atividade e de

evolução e deriva da concepção de que estas resultam da intervenção causada pelas atividades humanas (OLIVEIRA, 2012).

Assim, o entorno da lagoa do município de Apodi/RN vem passando por situação de aceleração de processos erosivos ao longo do tempo, diante da existência de um calçadão e pela grande quantidade de residências as margens da lagoa. O reservatório da lagoa do Apodi tem grande importância para o bairro Malvinas da cidade, visto que 29,3% da população dessa área desenvolvem a pesca nesse ambiente aquático, entretanto, apesar da enorme importância ambiental, a referida lagoa, se encontra inserida na problemática ambiental, já que é submetida a agressões constantes, principalmente, de ordem urbana e agrícola, que acabam acarretando problemas de erosão (PINTO FILHO *et al*, 2012).

Diante disto, esse referido trabalho teve como objetivo de identificar a percepção dos moradores que residem em torno da Lagoa do Apodi/RN sobre processos erosivos, bem como identificar os locais susceptíveis de erosão e as fontes causadoras do problema.

MATERIAL E MÉTODOS

Área de Estudo

A Lagoa está localizada na margem esquerda do Rio Apodi, com capacidade presumível de 50 milhões de metros cúbicos de água, porém, devido ao período de estiagem atual, a lagoa encontra-se praticamente seca. As margens da Lagoa foram os primeiros focos de aglomeração para o surgimento da cidade de Apodi, hoje, o local é um bairro, denominado Malvinas, sendo, portanto, localizada na Zona Urbana do município. Conforme ilustra a (Figura 1).



Figura 1: Localização da Área de Estudo, Bairro Malvinas, Apodi-RN.

Procedimentos Metodológicos

Os dados da pesquisa são de origem primária e foram obtidos através da aplicação de formulários junto aos chefes de cada família de moradores que residem nas proximidades da Lagoa do Apodi-RN.

A análise foi baseada na abordagem quali-quantitativa por considerar que as opiniões podem ser quantificadas e percentualizadas e, ao mesmo tempo, também podem ser submetidas há uma análise crítica (MICHEL, 2009).

A pesquisa se fixou em uma amostragem não probabilística de 60 residências entrevistadas sendo estas as mais próximas às margens da Lagoa, realizadas na semana dos dias 19 a 23 de Janeiro de 2015. Os dados obtidos foram quantificados e a partir deles foi possível analisar o perfil social destes moradores e a percepção dos mesmos sobre processos erosivos.

A Documentação fotográfica foi realizada na mesma ocasião da aplicação dos formulários. Com o intuito de registrar e identificar os locais susceptíveis de erosão e as fontes causadoras do problema.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os moradores entrevistados são na maioria do sexo masculino (58%), a faixa etária predominante dos moradores é entre 30 e 50 anos e a renda de 89% dos entrevistados é de até um salário mínimo.

A profissão dos mesmos se concentra, principalmente, em atividades do setor primário e/ou de subsistência e vivem da ajuda de programas sociais do governo, como é o caso das domésticas e desempregados, conforme ilustra a (Figura 2). Os moradores, em geral, residem no local há muito tempo, mais 60% residem na localidade há mais de 20 anos, ou seja, estão intimamente ligados ao lugar onde vivem.

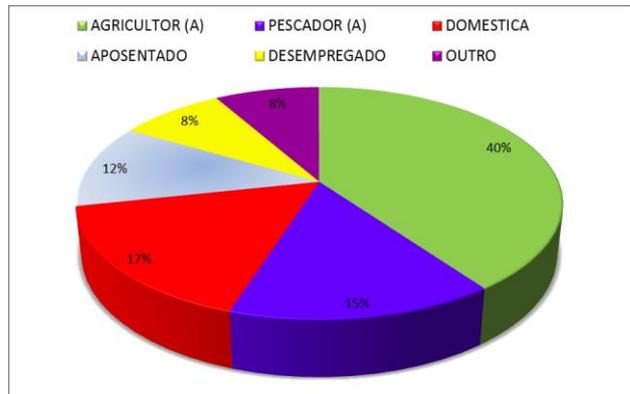


Figura 2: Profissão dos Moradores do Entorno da Lagoa do Apodi/RN.

A maioria apresenta grau de instrução muito baixo, aonde mais de 75% dos mesmos não chegaram a cursar o ensino médio ou 2º grau conforme está descrito na (Figura 3).

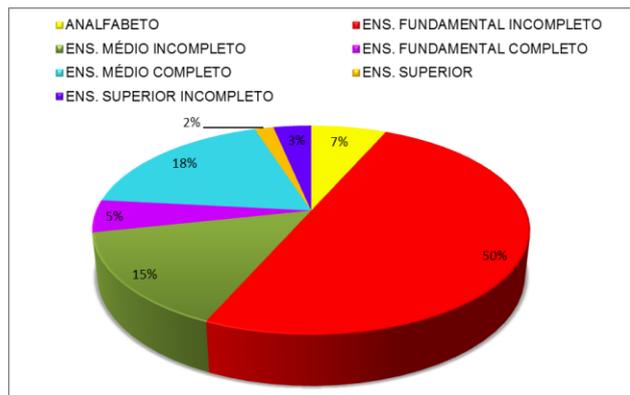


Figura 3: Nível de escolaridade dos moradores em torno da Lagoa do Apodi/RN.

O que pode denotar um baixo conhecimento a cerca dos processos erosivos devido a sua baixa instrução.

Assim, quando questionados sobre o que seria erosão, 70% não sabiam responder, e os 30% que afirmaram saber, muitos, na verdade, se referiam a outra coisa. Da mesma forma (70%) dos entrevistados responderam que não sabiam as consequências, nem as causas e as formas de controle da erosão.

Alguns, que afirmaram conhecer, (30%) restantes, citaram como consequências desmoronamento, voçorocas ou ravinas, chamados de "buracos" pelos mesmos, tal fato pode ser observado no local, em visita *in locu*, conforme ilustra a (Figura 4).



Figura 4: Formação de pequenas voçorocas as margens da Lagoa do Apodi/RN, 2015.

Augustin & Aranha (2006), apresentam que a maioria da ocorrência de voçorocas em seu estudo é em decorrência de atividades antrópicas, entre os quais o desmatamento e as queimadas periódicas a que a área é submetida, o pisoteio do gado, a presença de trilhas, a drenagem das estradas vicinais, a abertura de devalas e uso de tipo específico de cerca com murunduns, são as mais comuns, além de fluxos de água em decorrência de chuvas e de drenagem.

Como causas da erosão, os moradores explanaram as chuvas e a retirada da vegetação como principais influenciadores e como forma de controle foi fundamentada a questão da poluição pelos mesmos, pois eles relacionaram a questão da erosão com a poluição, devido a Lagoa de Apodi/RN ser conhecidamente poluída.

Em um trabalho de Pinto Filho & Oliveira (2008), foi observado à existência de diversas casas em áreas de encostas. Tal fato implica em grande risco para os moradores, uma vez que a probabilidade de desmoronamento é grande, especialmente por causa da retirada da cobertura vegetal, que deixa a terra desnuda proporcionando o desenvolvimento de processos erosivos. Tal ocorrência pode ser verificada *in locu* conforme mostra a (Figura 5).



Figura 5: Construção de residências em encostas próximas às margens da Lagoa, Apodi/RN, 2015.

Além disso, à utilização do solo as margens da Lagoa vêm sendo utilizada para diversas finalidades entre elas as atividades agropastoris, conforme se verifica na (Figura 6).



Figura 6: Atividades agrícolas sendo realizadas as margens da Lagoa do Apodi/RN, 2015.

Estas por sua vez acarretam queimadas, contaminação por agroquímicos e a perda da vegetação do solo acarretando a erosão.

CONCLUSÕES

A realização da pesquisa acerca da população ribeirinha em torno da Lagoa do Apodi/RN aponta um total desconhecimento dos mesmos sobre processos erosivos. É possível verificar locais susceptíveis a movimentos de massa e identificar quais as fontes causadoras deste problema como construções irregulares de residências e de atividades agrícolas no local.

Esse cenário aponta uma necessidade da participação do poder público local no sentido de desenvolver métodos de conscientização da população marginal sobre processos erosivos, por meio de educação do campo e/ou ambiental e dos perigos de risco e da necessidade de proteção das margens a fim de minimizar os riscos de erosões.

REFERENCIAS

AUGUSTIN, C. H. R. R.; ARANHA, P. R. A.; A Ocorrência de Voçorocas em Gouveia, MG: Características e Processos Associados. **Revista Geonomos**. Disponível em: <<http://www.igc.ufmg.br/portaldeperiodicos/index.php/geonomos/article/view/112>>. Acesso em: 25 Abril. 2015.

GUERRA, A. J. T. O Início do Processo Erosivo. In: **Erosão e Conservação de Solos: conceitos, temas e aplicações**. 7ª ed. – Rio de Janeiro: Bertrand, 2012. p. 18-55.



MICHEL, Maria Helena. **Metodologia e pesquisa científica em ciências sociais**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

OLIVEIRA, M. A. T. Processos Erosivos e Preservação de Áreas de Risco de Erosão por Voçorocas. In: **Erosão e Conservação de Solos**: conceitos, temas e aplicações. 7ª ed. – Rio de Janeiro: Bertrand, 2012. p. 57-99.

PINTO FILHO, J. L.O; SANTOS, E. G.; SOUZA, M. J. J. B. Proposta de índice de Qualidade de Água para a Lagoa do Apodi, RN, Brasil. **Revista Holos**, Ano 28, Vol. 2, 2012.

PINTO FILHO, J. L. O; OLIVEIRA, A. M. Impactos Socioambientais da Ocupação Desordenada das Margens da Lagoa do Apodi-RN. **Revista Verde** (Mossoró – RN – Brasil) v.3, n.1, p.58-76, 2008.